

KLEBSIELLA PNEUMONIAE: IDENTIFICAÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Carlos Wendel Viana Silva¹; Ermeson Olavo Pereira Pinheiro¹; Francisca Fabrícia de Assis Viana Silva¹; Edmir Geraldo de Siqueira Fraga²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: wendel.quixada@gmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: edmirfraga@unicatolicaquixada.edu

A *Klebsiella pneumoniae* é um bacilo gram negativo pertencente à família das *Enterobacteriaceae*, bactéria anaeróbia facultativa e bastante comum em ambientes hospitalares e de saúde coletiva. É constituído por uma cápsula de polissacarídeo, a qual confere ao bacilo um fator de virulência sendo considerado um microrganismo oportunista se manifestando durante a deficiência da imunidade e também pode desenvolver uma enzima de resistência, a enzima produtora de carbapenemases que são beta-lactamases de espectro ampliado, o deixando assim multirresistentes a fármacos carbapenêmicos, alguns beta-lactâmicos e monobactâmicos, restringindo assim suas medidas terapêuticas de controle. Os mecanismos de resistência são amplos, podem agir mediadas pelos plasmídeos associadas a perda de porinas, através da hidrólise dos beta-lactâmicos dos antibióticos, pela hiperexpressão de bomba de efluxo da membrana interna fazendo bombeamento do meio intracelular para o meio extracelular e pela modificação da conformação de proteínas da membrana do microrganismo. Foi feita uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados Scielo, Pubmed e BVS, em artigos escrito em português, inglês e espanhol, foi feita a seleção de 15 artigos e destes apenas 10 atenderam o objetivo do estudo, para isso foi usado os seguintes descritores: *Klebsiella pneumoniae*, infecção hospitalar, carbapenemases, resistência bacteriana. Dados de programas internacionais de vigilância tem mostrado que no cenário brasileiro a *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemase tem prevalência de 50% dos casos de graves afecções. O tratamento de *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemase há muitas restrições terapêuticas efetivas devido à grande resistência dos seus mecanismos de defesa, as cepas desta bactéria são resistentes a um grande percentual de antimicrobianos do mercado farmacêutico, como os carbapenêmicos, penicilina, cefalosporina, monobactâmicos, algumas quinolonas e aminoglicosídeos. O tratamento preconizado se dá por meio da polimixina B e/ou colistina em associação com mais dois ou três antimicrobianos eficazes como gentamicina, amicacina, tigeciclina e alguns carbapenêmicos eficazes como doripenem. É feito no âmbito hospitalar, mediante internação em quarto isolado e profissionais devidamente paramentados para evitar a disseminação da infecção. A *Klebsiella pneumoniae* pode causar afecções urinárias, pneumonia, meningite e infecções nosocomiais disseminadas. A identificação se dá por algumas técnicas, como os exames de comparação bioquímicas, detecção por colonização inoculadas em meio líquido e subcultivadas em ágar MacConkey, testes bioquímicos de identificação como tsi, ureia citrato, fenilalanina e mili, utilizado o caldo TSB com ertapenem, posteriormente utilizado o meio cromogênico seletivo para detecção de bactérias do tipo kpc CHROMagar KPC, teste de reação em cadeia polimerase PCR e o teste modificado de hodge. Dado trabalho tem como importância alertar sobre os perigos da afecção hospitalar pela KPC, a qual pode causar várias patologias como pneumonias

bacterianas, septicemia, meningite e ter uma rápida disseminação no meio.

Palavras-chave: Enterobactérias. Infecções Nosocomiais. *Klebsiella pneumoniae*.